

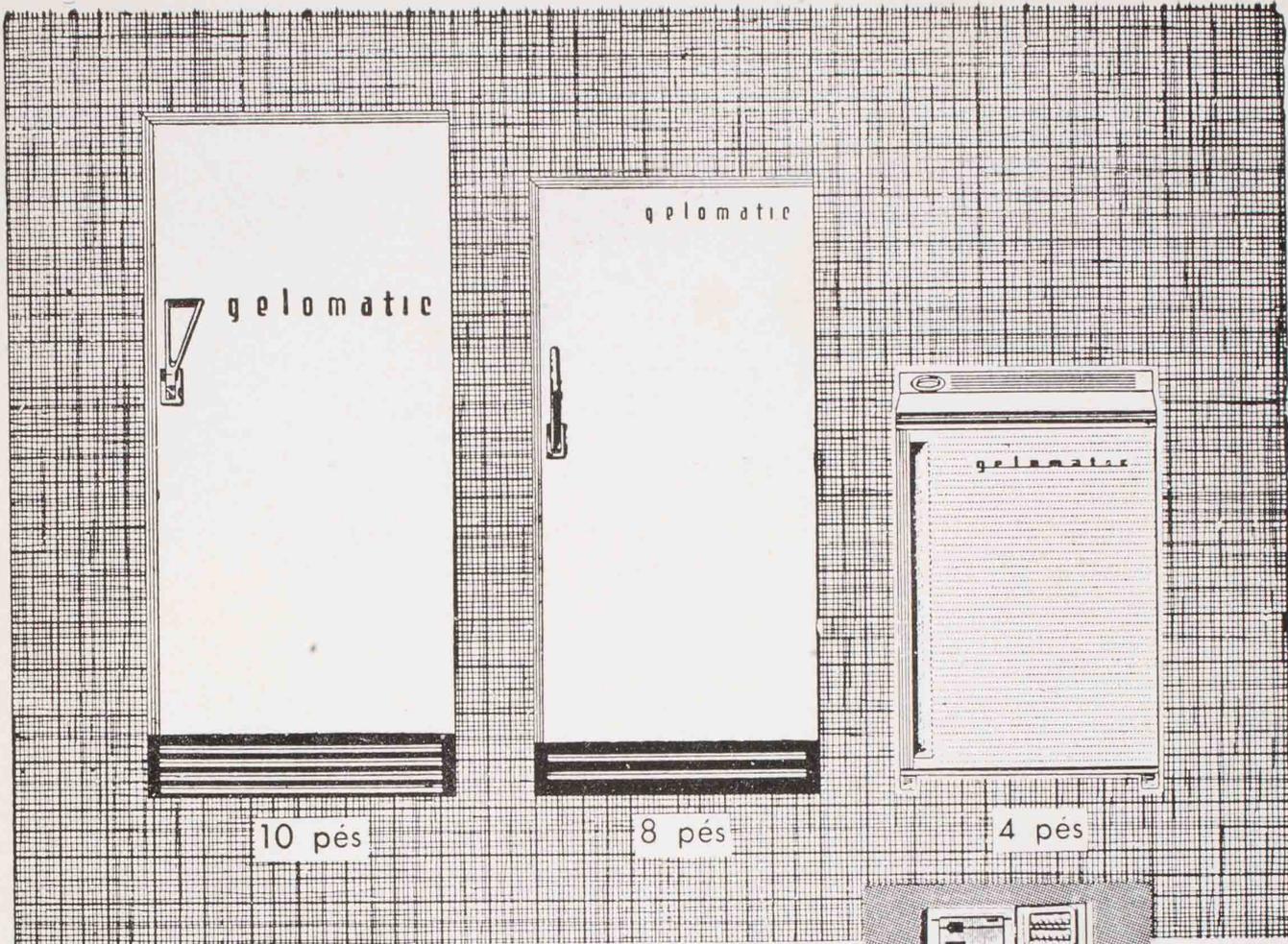
832



PREFEITURA DE SÃO PAULO

# *Teatro Municipal*

programa gratis



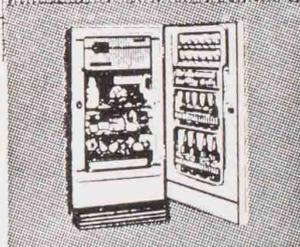
# SOB MEDIDA

PARA SUA FAMÍLIA

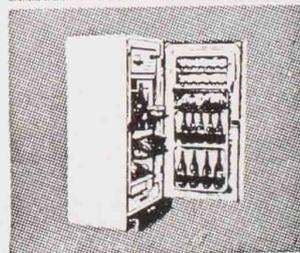
# gelomatic

*Super Luxo*

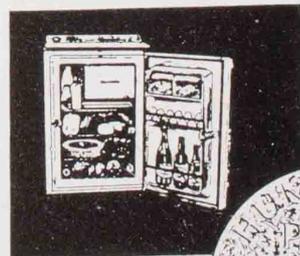
Seja qual for o seu problema,  
de espaço ou tamanho de sua família,  
há um Gelomatic para resolve-lo.



10 pés



8 pés



4 pés

internamente coloridos

**QUALIDADE GELOMATIC**  
internacionalmente reconhecido  
**MEDALHA DE OURO**  
de Bruxelas



PROCURE OS CONCESSIONÁRIOS

ETCA prob



A MARCA QUE GARANTE O PRODUTO

SÃO PAULO: Rua Cláudia, 93 - Fone: 62-3121 (rede interna) - Caixa Postal 5.659 - End. Teleg.: GELIBESA ou TAMBORES  
RIO DE JANEIRO: ESCRITÓRIO - LOJA - EXPOSIÇÃO: Praça Ana Amélia, 9 A e B - Fones: 32-7362 - 22-9346 (rede interna)  
End. Teleg.: RIOTAMBORES - FABRICA: Avenida Brasil, 6.503 - Fone: 30-1590  
RECIFE: Rua do Brum, 595 - Fone: 9-694 - Caixa Postal 227 - End. Teleg.: TAMBORNORTE  
PORTO ALEGRE: Rua Moura Azevedo, 220 - Fone: 2-1743 - Caixa Postal 1734 - End. Teleg.: TAMBORSSUL  
BELEM DO PARÁ: Avenida Presidente Vargas, 53 - Conj. 308 - Fone: 5-198 - Caixa Postal 913 - End. Teleg.: GELIBESA  
BELO HORIZONTE: Rua Aquiles Lobo, 469 - Caixa Postal 681 - Fone: 2-1919  
SALVADOR: Rua São João, 10 - 1.º andar - Fone: 2-286 - Caixa Postal 193



**SOCIEDADE  
DE  
CULTURA ARTÍSTICA**

1962

Quinquagésima Temporada

Comemorativa de seu

50.º Aniversário

**SARAU 832.º**

(sexto da temporada)

com

apresentação do pianista patricio

**JOÃO CARLOS MARTINS**

---

para aqueles que querem o melhor



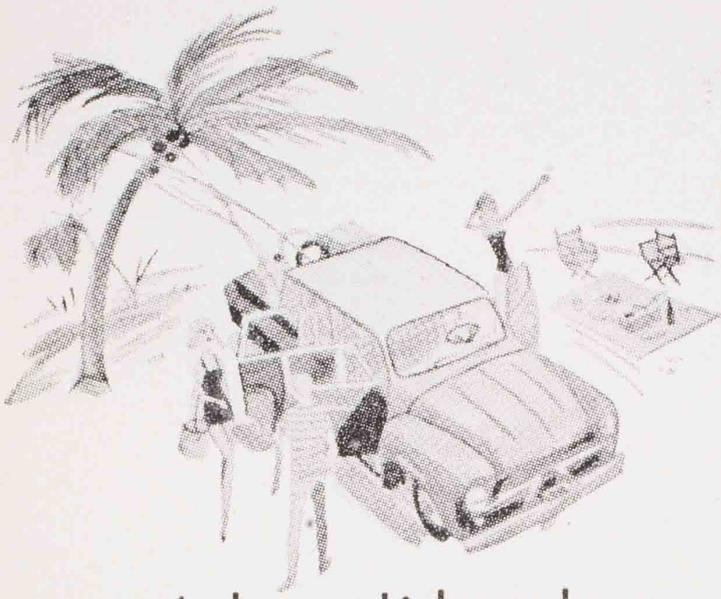
joalheiros

praça da república, 242

av. rio branco, 173

— são paulo,

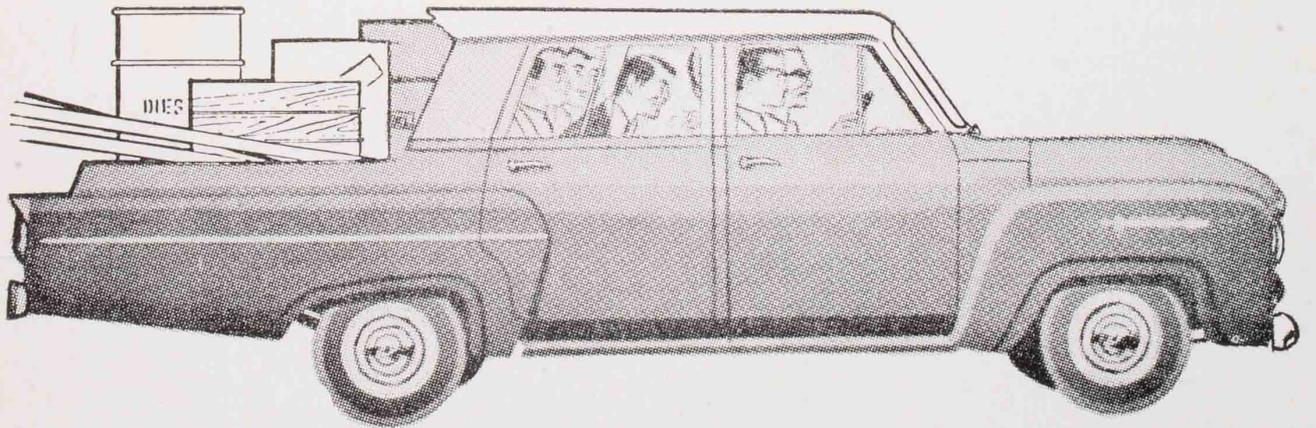
— rio de janeiro



o veículo para tôdas as horas

# NÔVO CHEVROLET

2 veículos num só — elegante carro e robusto veículo utilitário — NÔVO CHEVROLET ALVORADA! Ótimo para sitiantes, fazendeiros, comerciantes, pessoas que precisam de um veículo para serviços auxiliares! E que gostarão ainda mais do ALVORADA por ser tão confortável e prático! **Ideal para férias e passeios.** Tem o conforto de um automóvel grande: 3 portas, cabina dupla, bancos para 6 pessoas e molejo macio. A família viaja com toda a comodidade... e com segurança, protegida por estável chassi e freios de ação instantânea! **Elegante à noite.** V se sente a vontade levando a família ao cinema ou jantares — O NÔVO CHEVROLET ALVORADA tem linhas elegantes e fino acabamento. **Utilíssimo no campo.** Ampla caçamba com espaço para ferramentas, sementes, produtos agrícolas... Para transporte do pessoal: além de 6 pessoas na cabina ainda cabem várias outras na caçamba. **Eficiente nas entregas urbanas.** Transporta mais mercadorias por viagem: até 750 quilos de carga! Mais viagens por dia porque é veloz e de grande mobilidade no tráfego. **Famoso motor Chevrolet de 142 H.P. — potente e durável!** De grande força de torção, é tão poderoso como motores de mais H.P.! De baixa rotação: realiza os mais duros serviços sem dar tudo, o que reduz o desgaste! Com apenas 6 cilindros, funcionando a baixa rotação e contando com carburador, dotado de purificador de ar a banho de óleo, consome tão pouca gasolina quanto veículos de menos H.P.! **A melhor assistência técnica!** Mais de 320 concessionários em todo o País garantem pronta reposição de peças, por mecânicos treinados na GM!



PRODUTO DA

**GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.**

VISITE O CONCESSIONARIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE



JOÃO CARLOS MARTINS

JOÃO CARLOS MARTINS nasceu em São Paulo, em 25 de junho de 1940. Em 1949, iniciou seus estudos pianísticos. Três anos depois (1952) foi ouvido por ALFRED CORTOT, que o aconselhou a dedicar-se exclusivamente à música. O insigne mestre escreveu, então: "Je suis assez frappé par les dons évidents de ce jeune pianiste". Após esse honroso pronunciamento, a arte pianística, que apenas se alinhava entre os elementos de cultura geral do jovem estudante, passou a ser objeto predominante de suas aspirações, levando-o a entregar-se ao professor JOSE' KLIASS, que lhe aperfeiçoou os pendores e o encaminhou para a carreira artística.

Em 1959, já diplomado em Humanidades e em Música, JOÃO CARLOS MARTINS representou o Brasil no Festival Pablo Casals em Porto Rico.

Foi o primeiro pianista, no Brasil, a executar de memória e com pleno êxito o ciclo completo do "Cravo bem temperado", de J. S. Bach.

No primeiro Concurso de Piano da Rádio "Eldorado" e do jornal "O Estado de São Paulo", conquistou galhardamente o primeiro prêmio. Pela unanimidade da crítica paulista foi, então, proclamado "o maior artista jovem de 1960".

Em Washington, com a Orquestra Sinfônica Nacional, inaugurou o 2.º Festival Interamericano de Música, executando, em primeira audição mundial, o "Concerto para piano e orquestra", de Alberto Ginastera, encomendado especialmente pela Fundação Koussevitsky.

Em Buenos Aires, com a Orquestra Filarmônica local, regida por HOWARD MITCHELL, inaugurou a temporada sinfônica de 1961 do Teatro Colon.

Através do Brasil, dos Estados Unidos e principais países da América Latina, JOÃO CARLOS MARTINS, com a realização de numerosos recitais, vem firmando, cada vez com maior êxito, a sua personalidade de pianista.

---

## *Restaurante Mandarin*

ESPECIALIDADE EM IGUARIAS CHINESAS

(Ar Condicionado)

*tapêtes tradicionalmente famosos,  
feitos a mão*

*especialmente em formatos originais  
sempre harmonizando com o próprio  
ambiente*

SATISFAÇÃO ★ CONFÔRTO ★ QUALIDADE



MARCA REGISTRADA

# MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA S. A.

SÃO PAULO

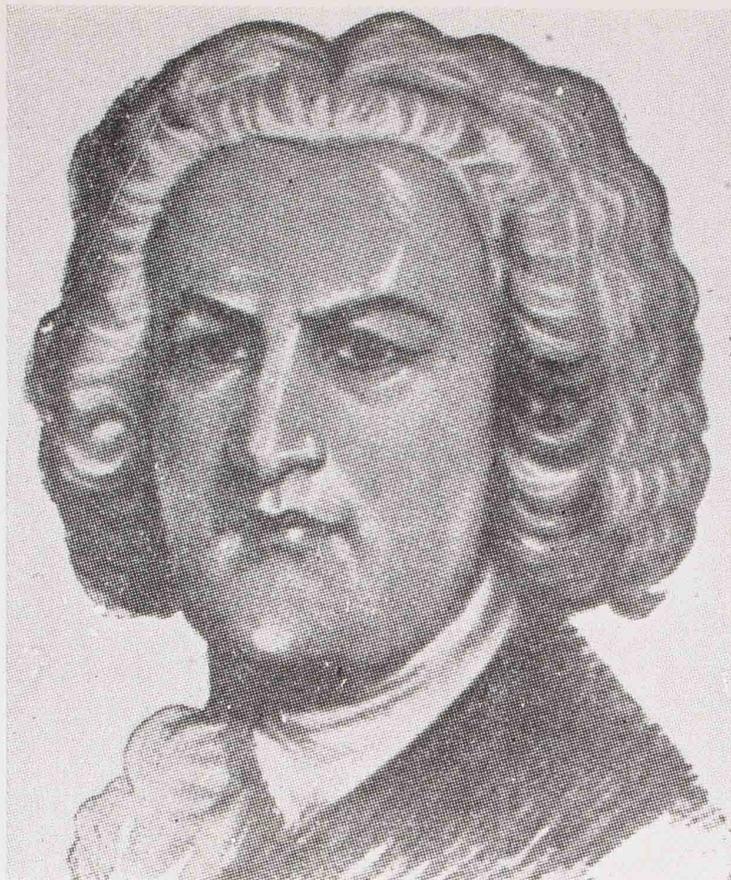
Rua Augusta, 765 — Tels.: 34-1522 - 36-7372 — Caixa Postal, 3518

RIO DE JANEIRO

Rua Chile, 35 — 2.º andar — Tel. 22-9054



End. Tel.: TAPETELENA



### TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE BACH

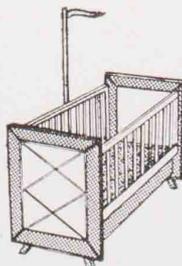
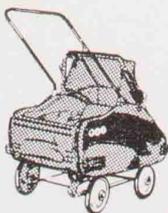
«Deus da Música», como foi cognominado por seus contemporâneos, Johann Sebastian Bach nasceu a 21 de março de 1685, em Eisenach.

Descendente de uma família de músicos, antes de completar 10 anos de idade, Bach, tendo perdido seus pais, iniciou sua educação com o irmão mais velho, Johann Christoph, organista em Ohrdruf. Desde logo, demonstrou grande inclinação para a música, e, muitas vezes, entre as horas de estudo na escola, cantava na igreja local.

Em 1700, entrou como membro do cântico da igreja St. Michael, em Luneberg, permanecendo nessa função durante três anos.

(Continua)

desde **FRALDAS**...  
*as simples*



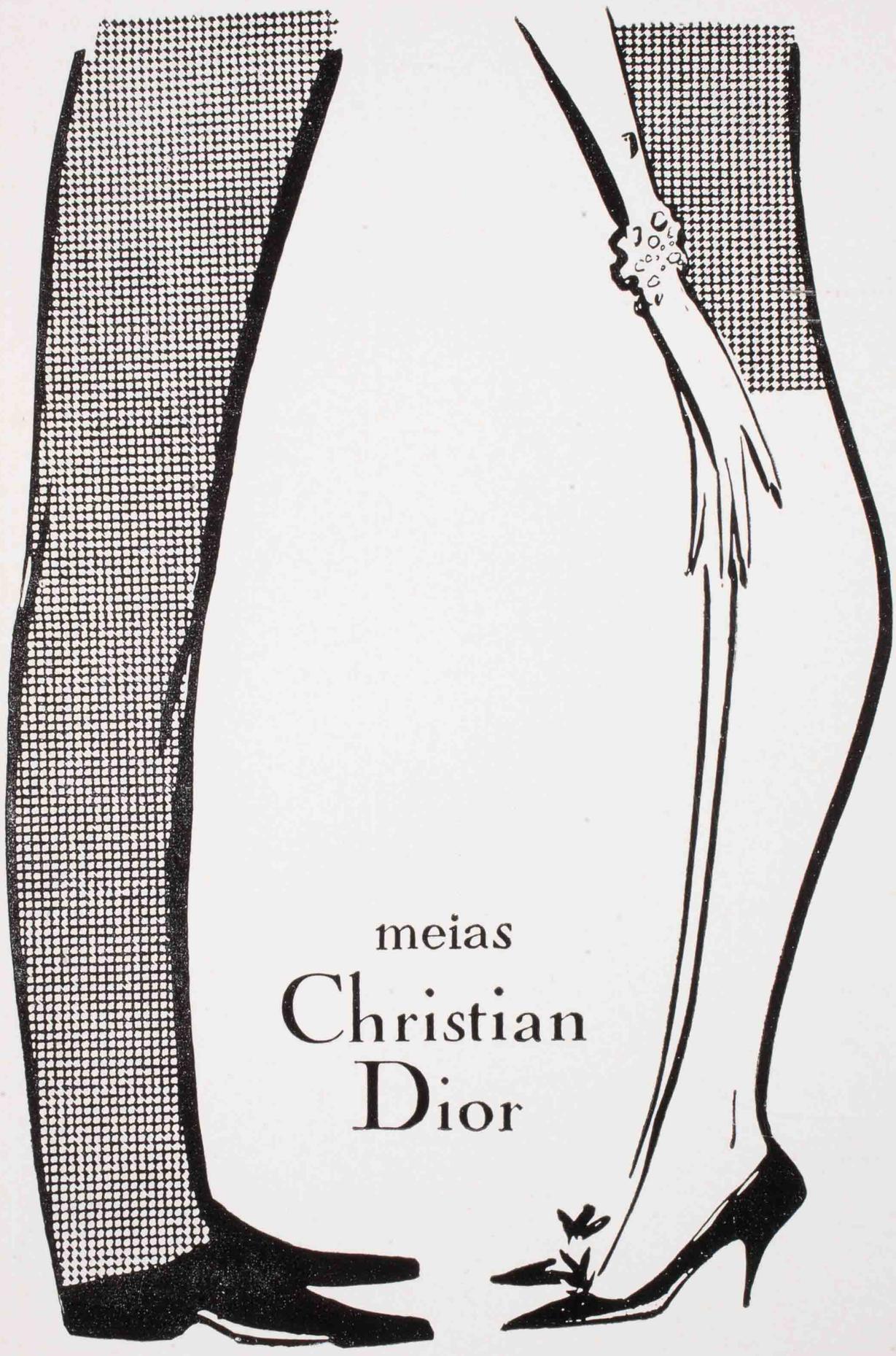
V. ENCONTRARÁ TUDO  
PARA O SEU BEBÊ

NA



RUA 24 de MAIO, 224

ATÉ AOS MAIS LUXUOSOS CARRINHOS OU MOVEIS INFANTIS



meias  
Christian  
Dior

Começou seus estudos de órgão e, desejando ouvir alguns organistas que se exibiam em Celle, tinha que fazer a pé os 80 quilômetros que separavam essa cidade do local onde morava por não possuir recursos suficientes para a condução.

Em 1703 foi nomeado violinista da capela do Duque de Saxe-Weimar e ainda nesse ano foi designado para organista em Arnstadt.

Em St. Blaise (Mulhausen), durante o curto espaço de tempo em que lá esteve, casou-se com sua prima Maria Barbara, a 16 de outubro de 1707, de quem teve 20 filhos, sendo obrigado a demitir-se do cargo que exercia, pela insuficiência dos recursos que lhe eram proporcionados.

Bach encontrara melhor colocação como organista e músico da corte do Duque Wilhelm-Ernst, de Weimar, com o magnífico ordenado, para aquela época, de três florins por semana.

Em 1717 entrou num concurso de órgão, em Dresden, com o célebre músico Marchand, obtendo completa vitória sobre seu competidor, em virtude dos largos e profundos conhecimentos que possuía da escola francesa e ainda pela habilidade demonstrada em tocar com extrema graça e finura as peças do concurso.

O estilo puramente clássico que cultivou durante toda a vida e que marcou, particular-

mente, todas as produções do insigne mestre, não agradava muito, naquela época e, por isso mesmo, foi êle derrotado em idêntico concurso a que se submeteu, com Telemann.

Ocupou o cargo de diretor de concertos e mestre da capela em Coethen, no período de 1717 a 1723, quando escreveu inúmeras músicas de câmara e diversas outras composições, casando-se em segundas núpcias com Anne Magdalena Wulcken, filha de um concertista da corte de Weissenfels.

Bach escrevia música com extrema rapidez e conquistou nomeada universal, sendo considerado o mais fecundo de todos os compositores.

Dêle são conhecidas 160 cantatas, das 250 a 300 que escreveu regularmente, para os Domingos e dias de festa. Duas das suas cinco «Paixões», cinco missas, incluindo a célebre missa em *si menor*, vários oratórios, seis motetos, além de uma imensa coleção de música instrumental, são conhecidas hoje.

Dêle dizia Schumann: «A música deve a Bach tudo aquilo que uma religião deve ao seu fundador».

Pouco antes de morrer, a 8 de Julho de 1750, com 65 anos de idade, recuperou a vista, de que tinha sido privado por algum tempo.

## Irmãos Del Vecchio Ltda.

apresentam

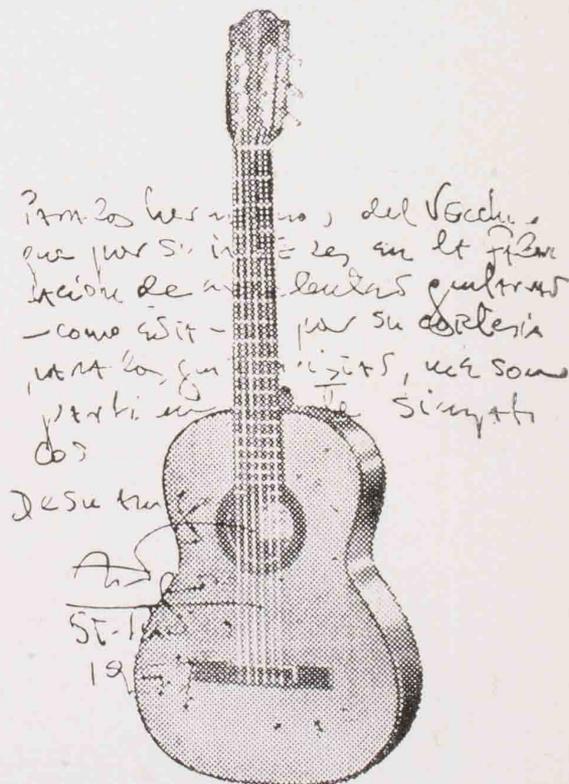
### VIOLÃO MODÉLO «SEGOVIA» PARA CONCERTISTAS



O máximo de nossa experiência em fabricação, utilizando as melhores madeiras nacionais e estrangeiras. Garantimos ser o violão possuidor de todos os requisitos necessários para um bom executante. Possui um equilíbrio de cordas jamais obtido em mais de meio século de fabricação, sendo excluído a deficiência da corda Sol, fator básico de nosso grande sucesso.



Fábrica e Loja : Rua Aurora, 190/198  
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



VIOLÃO MODÉLO SEGOVIA  
(Super-Vox)

Compr. 100 cms.: Larg. 36.5 cms.: Alt. 10 cms.  
Tampo de pinho Sueco, escala de ébano da Índia e fundo em jacarandá da Bahia, em finíssimo estojo.

cabelos  
belos  
beleza da mulher  
BEL-ÉCLAIR *Helene Curtis*

o brilho luminoso dos cabelos  
para o último estilo  
de penteado com a aplicação de  
**Suave**



Se seus cabelos são rebeldes, opacos e sem vida, use Suave de Helene Curtis. Suave restituirá aos seus cabelos aquela maciez e o brilho que você sempre desejou. Suave não é gorduroso - sua aplicação é fácil - bastam algumas gotas para que seus cabelos se tornem macios, jeitosos e encantadoramente brilhantes. Experimente Suave e volte a orgulhar-se de seus cabelos.



Gamina - o penteado do mês

*Helene Curtis*

o maior nome em produtos para a beleza dos cabelos  
fabricado por  
**N. NIASI S.A.**  
Av. Miruna, 971 - São Paulo



## MOZART

MOZART passou pela vida com a rapidez de um meteoro, prodigalizando à humanidade um manancial inesgotável de harmonias e deixando os mestres estáticos ante a precocidade delirante do seu gênio.

Sua individualidade foi modelada com encanto e doçura. Seu estilo apurado e sensível, nasceu do consórcio da vêia italiana e da robustez da ciência germânica. Dotado de uma facilidade extraordinária de assimilação, seu espírito se afigura possuidor das singularidades de um espelho mágico, onde se refletiu a consciência de vários séculos.

Mestre do contraponto, a inspiração que possuía foi uma fonte inesgotável de melodias, maravilhando gerações que se deslumbraram com as belezas singulares do seu estilo precioso.

Serviu-lhe de berço Salzburg, cidade onde, a 27 de janeiro de 1756, Wolfgang Amadeus Mozart abriu os olhos para o mundo que iria deslumbrar mais tarde.

(Continua)



COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA  
CONCESSIONÁRIA DA FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A

**F N M - A L F A R O M E O**

Matriz: S. PAULO — Escritório e Oficina: VIA DUTRA, KL. 1½

Tels.: PBX — 9-7171 - 9-7172 - 9-7173

LOJAS: Av. da Luz, 635 - 649 — Tel. 37-6349 — Av. Vital Brasil, 558 - 564

PRÁTICO...

ELEGANTE...

FUNCIONAL!



## ESTÔJO DUETTE

CONHEÇA O NÔVO  
ESTÔJO DUETTE —  
O MAIS RECENTE  
LANÇAMENTO DE  
COTY PARA A  
ELEGÂNCIA DA  
MULHER MODERNA!

Finamente trabalhado, o Estôjo Duette reúne dois maravilhosos produtos indispensáveis à sua beleza, numa combinação ideal!

**CREME PÓ COMPACTO DE COTY**  
— o único não afetado pelos óleos naturais da pele e que lhe permite retocar o "maquilage" a qualquer hora, em qualquer ocasião  
e  
**BATON INSTANT COLOR**  
— oferecendo modernas e atuais tonalidades!

# COTY

PERFUME • BELEZA • MAQUILLAGE

10.480

# K O P E N H A G E N

o mais fino bombom — o melhor chocolate



## UMA LOJA EM CADA CANTO DA CIDADE E DIVERSAS PELOS BAIRROS

---

Era filho de Johan-Georges Leopoldo Mozart, músico de valor, autor de um método de violino até hoje usado na Alemanha. Estudou música com seu próprio pai. A precocidade do seu talento manifestou-se desde muito cedo e por tal forma, que Mozart, ao três anos de idade, já tocava alguma coisa no cravo, escrevendo suas primeiras composições aos cinco anos.

Aos doze, por solicitação do Imperador José II, compôs uma ópera-bufa que não logrou ser representada. Em Roma, fez a célebre proeza de escrever de cór, depois de uma só audição, um «MISERETE» a dois côros de Allegri e, em Nápoles, dizem as crônicas da época, que foi necessário tocar sem um anel que usava, para desfazer a crença de feitiçaria que a sua arte despertava.

Em 1763, depois de uma «tournée» pela Áustria, pela Bélgica e pela Alemanha, publicou Mozart seus dois primeiros trabalhos. Possuidor de uma assombrosa capacidade criadora, escreveu nada menos de 800 trabalhos nos 36 anos que formaram o ciclo evolutivo de sua existência.

Haydn tinha por êle extremos de consideração, o que fez com que Mozart lhe dedicasse uma série de magníficos quartetos, gênero musical que Haydn muito apreciava, dizendo sempre: «Eu não conheço pessoalmente ou por tradição, nenhum compositor melhor. Êle tem

gosto e um perfeito conhecimento da arte de composição».

Mozart foi realmente grande em todos os sentidos em que a sua arte fôr apreciada, tanto no gênero operístico, como na música sinfônica, de câmara ou, ainda, litúrgica. De sua vasta produção fazem parte: a «Sinfonia em Ré», conhecida por Sinfonia francesa, uns côros incluídos num «Miserere» de Holzbauer e uma música de Ballet, «Les Petits Riens», os quartetos dedicados a Haydn, uma «Sinfonia em ré» (de Praga), as «Sinfônias» em mi bemol, em sol menor, em dó, denominada «Jupiter», um «Requiem», além das óperas «Mitridate», «Índomeneo», «Ratto del Seraglio», «Le Nozze di Figaro», «D. Juan», «Cosí fan Tutte» e a «Flauta Mágica».

Mozart morreu muito moço, com a idade de 36 anos, apenas. Antes de ser acometido pelo mal que o vitimou, previu o próximo fim, ao receber a encomenda de um «Requiem». Pouco antes do desenlace, disse para uma cunhada que lhe acompanhou os últimos momentos:

«Eu desejo que passes a noite perto de mim para me veres morrer: já tenho o gosto da morte na língua».

E foi êsse, realmente, o seu fim, na noite de 6 de dezembro de 1791.

(Extraído de «Pequenas Biografias dos Grandes Compositores», de Amarylio Albuquerque).

## **c a s a n a z a r i a n**

ARTIGOS FINOS

PARA

CAVALHEIROS

ÚLTIMAS CREAÇÕES

AVENIDA SÃO JOÃO

ESQ. CONS. CRISPINIANO

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 540,00

No Restaurante do

**HOTEL EXCELSIOR**

com

Smorgasboard de 50 pratos



**STUDIUM**

do Hotel Jaraguá

**ELDA MAYDA**

apresenta

**G U E R I N O**

e seu conjunto

Jantares dansantes das

9 às 3 da madrugada

★ objetos de arte

★ relógios

★ jóias

★ prata inglesa

JOALHERIA



**CASA BENTO LOEB**

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167



**PIANO BRASIL**  
para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.  
Dê à sua filhinha o piano que ela  
merece :



*Piano Brasil*



**PIANOS BRASIL S. A.**  
Rua Stella, 63 - S. Paulo

**Todo o Brasil**



da  
preferência  
a



**PRATA MERIDIONAL**



PRESENTES FINOS

TALHERES • FAQUEIROS • BAIXELAS

A venda nas casas do ramo que exigem **QUALIDADE**

São Paulo, 20 de junho de 1962 — às 21 horas

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1962 — Quinquagésima temporada — 1962

comemorativa de seu 50.º aniversário

## S A R A U 8 3 2 . º

(sexto da temporada)

Apresentação do pianista patricio

**JOÃO CARLOS MARTINS**

—o—

### Programa

#### 1.a Parte

- J. S. BACH ..... Prelúdio e Fuga em Fá-sustenido maior  
(1.º volume)
- W. A. MOZART ..... Variações sobre um minueto de Dupont
- L. V. BEETHOVEN ..... Sonata em ré menor, op. 31, n. 2  
(Tempestade)

Allegro  
Adagio  
Allegretto

#### 2.a Parte

- C. DEBUSSY ..... Suite Estampes:
1. Pagodes
  2. Soirée dans Grenade
  3. Jardins sous la pluie
- OSVALDO LACERDA ..... Estudo n. 1 (Dedicado a João Carlos)
- LORENZO FERNANDEZ ..... Suite Brasileira n. 2
- CAMARGO GUARNIERI ..... Estudo n. 6 (Dedicado a João Carlos)
- S. PROKOFIEFF ..... Sonata n. 3, op. 28

Allegro impetuoso  
Moderato — Furioso (sem interrupção)

inspirado nas mais modernas formas...

# alvorada

## nova anatomia em talheres

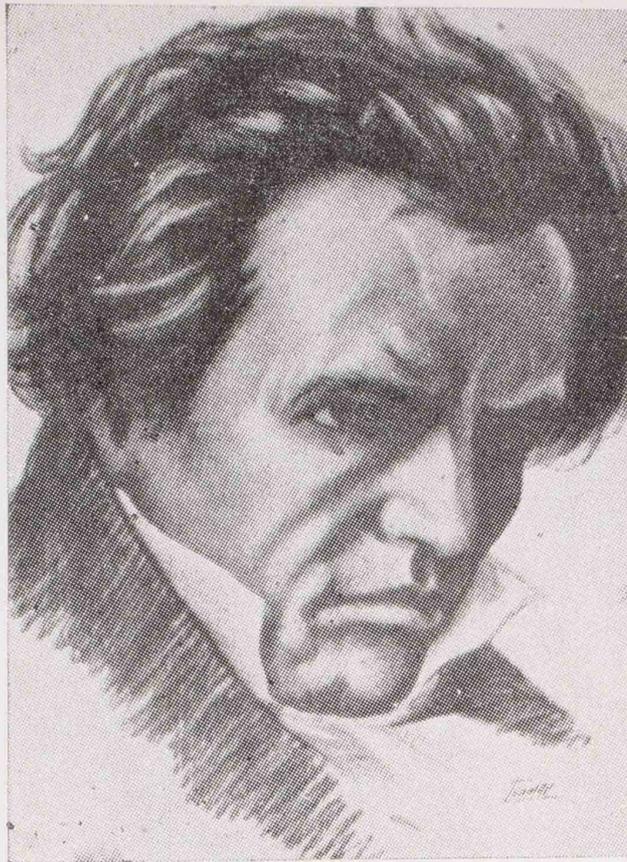
Admire o modelo distinto dessas peças moderníssimas.  
colher de concha rasa, delicada, feita para recolher a  
quantidade exata... faca de cabo longo e lâmina menor  
para mais cômodo manuseio e leveza do corte...  
garfo de dentes curtos e maior espaço em concha.  
Obedecendo as mais modernas linhas, os talheres  
ALVORADA aliam a nobreza da prata 90 um  
requisito de distinção e excelente bom-gosto. Inspirada  
nas novas concepções da vida moderna, a WOLFF atende hoje aos  
novos hábitos de alimentação. Isto racionalmente, na  
perfeição anatômica de ALVORADA linhas puras  
e harmoniosas, o peso certo em tamanho e forma ideais

# WOLFF



FAMA MUNDIAL

SOC. PAULISTA DE ARTEFATOS METALURGICOS S. A.  
C. Postal 5947 - End. Teleg. "Wolffmetul" - S. Paulo



## TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE BEETHOVEN

«Abscheulicher, wo eilst du hin?» — do «FIDELIO» — 1805

A história da música tem em Beethoven uma das suas maiores expressões e a influência que ele exerceu no mundo das harmonias foi extraordinária, marcando uma época e assinalando a passagem de um gênio pela face da terra.

Ludwing Van Beethoven nasceu em Bonn, a 16 de Dezembro de 1770. Iniciando seus estudos de música com seu pai teve, depois, como professor o músico Pfe.ffer, célebre oboista, continuando mais tarde, com Van Den Eeden, organista da corte.

(Continua)

# PIANOS DE ALTA CLASSE

O MAIOR ESTOQUE DE PIANOS IMPORTADOS

Caudas e Verticais - AUGUSTO FORSTER - WEINBACH  
PETROF - ROSLER

PIANOS NACIONAIS DAS MAIS CONCEITUADAS MARCAS

KASTNER — FRITZ DOBBERT — KARL PEITER — VIERKANT  
Orgãos Hammond — Harmonios — Instrumentos Musicais  
MÚSICAS E METODOS PARA TODOS OS INSTRUMENTOS

**Casa Hammond**

LARGO DO PAISANDÚ, 110 — TEL. 34-2550 — C. POSTAL, 2772 — S. PAULO





NA  
COZINHA...  
"COMPANHEIRA"  
TÔDA A VIDA!

PANELA DE PRESSÃO

**Rochedo**

Rochedo é a "cozinheira automática" que chega para ficar o resto da vida! Simples como uma panela comum... Rochedo prepara em minutos o que as outras gastam horas para fazer - proporciona 80% de economia em tempo e dinheiro!

Com o novo e aperfeiçoado "pêso da tampa" - exclusivo da Rochedo - não entope e permite o escapamento do excesso de ar mais facilmente.

**ECONÔMICA!** Poupa gás ou energia elétrica... a comida fica pouco tempo no fogo!

**RÁPIDA!** Cozinhase muita coisa em menos tempo... Prepara-se todo o almoço em poucos minutos!

**BONITA!** Com tampas em bolas cores azul, ouro e alumínio polido!



PRODUTOS DA

**ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

Em 1783, dada a sua precocidade musical, foi nomeado clavicinista da capela do príncipe. Suas relações com excelentes músicos da época e com famílias da alta roda, tiveram a maior influência no desenvolvimento da cultura geral do jovem artista, ainda muito incompleta.

Em 1787 foi enviado a Viena, como discípulo de Mozart, porém, algumas semanas depois de ter ali chegado, a morte inesperada de sua velha mãe obrigou-o a deixar a capital austríaca. A chegada do Conde Fernando de Waldstein a Bonn, grande entusiasta que era da música, foi-lhe particularmente propícia. Interessando-se vivamente por ele, o Conde exerceu considerável influência sobre o desenvolvimento artístico de Beethoven. As recomendações que lhe proporcionou, valeram-lhe o bom acolhimento que obteve das melhores famílias da nobreza austríaca e, em 1792, regressou a Viena, para não mais sair de lá.

Mas, em lugar de Mozart, falecido em Dezembro de 1791, foi Haydn que se tornou professor de Beethoven. Além de Albrechtsberger, que lhe deu lições de contraponto, Salieri foi-lhe muito útil com seus preciosos conselhos sob o ponto de vista da composição teatral.

Apesar de suas relações com a nobreza, Beethoven nada teve de bajulador. Em toda a vida conservou-se democrata e republicano e em cada soberano via apenas a figura de um tirano.

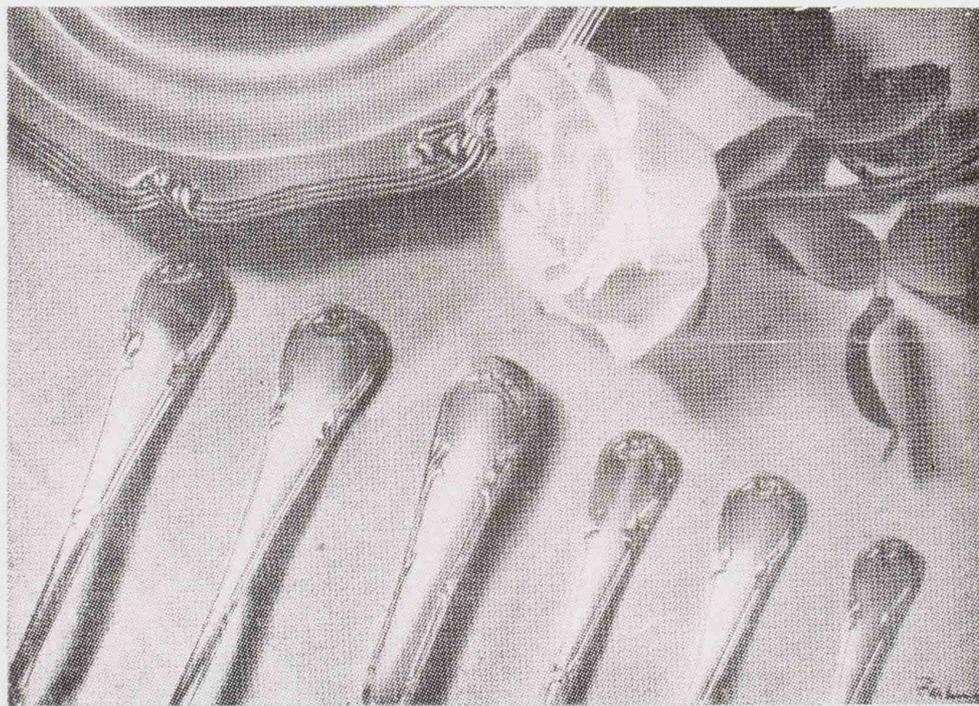
Sabe-se que dedicou sua «Sinfonia Heróica» a Napoleão, mas, no dia em que soube de sua coroação como Imperador da França, não teve dúvida em rasgar a dedicatória que havia escrito.

Antiga moléstia do ouvido, agravada em 1800, foi tornando-o cada vez mais surdo, até que deixou de ouvir completamente. Em vista disso, Beethoven procurava um refúgio na solidão, tornando-se misantropo e nunca mais encontrando bom humor, senão no pequeno círculo de suas relações.

De 1825 em diante a saúde do compositor, até então magnífica, começou a se debilitar gradativamente. A moléstia do fígado, que sofria, tomou um caráter inquietante. No começo do ano de 1826, um forte resfriado obrigou-o a guardar o leito. Uma pneumonia aguda foi seguida de hidropisia e, apesar de quatro operações sucessivas a que se submeteu, as forças declinavam pouco a pouco.

Beethoven morreu a 26 de Março de 1827 com 57 anos, numa tarde de violenta tempestade, assistido somente por uma cunhada e por seus amigos Breuning e Schindler. Quando um relâmpago mais forte iluminou o aposento do enfermo, Beethoven abriu os olhos, levantou o punho cerrado e o deixou cair imediatamente como a última nota da sinfonia de sua existência.

## Sublime perfeição...



Baixelas - Talberes - Faqueiros

# Fracabanza

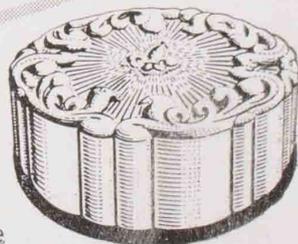
o espelho  
lhe repete...

**ÉS BELA!**

não permita porém  
que a sua  
beleza  
seja prejudicada  
pela escolha  
inadequada  
do  
pó de arroz.

*Tormento*

branco  
raquel  
ocre  
bois de rose  
pêssego.



O pó de arroz Tormento é  
apresentado também em  
ricos estojos de matéria  
plástica, próprios para  
presentes.

## DEBUSSY

Em Claude Archille Debussy, vamos encontrar o revolucionário da música, trazendo novas formas de expressar o sentimento melódico, com sua arte filigranada e sutil, sua maneira personalíssima de compôr, onde a técnica de sucessões harmônicas surpreende o ouvinte, muitas vezes inspirada no canto gregoriano.

Nasceu Debussy em St. Germain-en-Laye, a 22 de Agosto de 1862 e, em 1884, com a idade de 22 anos, obteve o prêmio de Roma, pela classe de Guiraud, com a Cantata «L'Enfant Prodigue».

Entretanto seu trabalho apresentado ao Instituto de Paris, subordinado ao título «La Demoiselle Elue» — solo, câoro e orquestra — foi recusado, como o de Berlioz, pela seção de Belas-Artes.

A obra desse original compositor francês, caracterizada pela melodia e harmonização Greco-Oriental, serviu de estrada real para a música moderna, e a influência por ela exercida no meio onde viveu e, mais tarde, em outros continentes, foi tão intensa, que não tardaram a surgir imitadores e continuadores de Debussy em todas as partes do mundo.

Embora não muito numerosos, são, entretanto, bastantes e, sobretudo, da melhor qualidade os trabalhos que legou à posteridade, com as marcas inconfundíveis de sua curiosa personalidade.

Aí estão a Suite para orquestra — «LA MER» — um prelúdio sinfônico — «L'APRÈ



MIDI D'UN FAUNE» — seis arietas sobre palavras de Verlaine, cinco sobre poemas de Baudelaire, quatro prosas líricas — «AS CHANSONS DE BILITIS» — vários trechos para canto e para orquestra, entre os quais «NUAGES» e «FÊTES», suites e peças para piano, seis Sonatas para diversos instrumentos, uma para viola, flauta e harpa e um quinteto para cordas.

Mas não foi só. Influenciado pelo teatro e sentindo, como os homens de sua época, o domínio por êle exercido em quasi todas as camadas sociais, compreendendo, por outro lado, a sugestão visual que dá à música, quando entra em colaboração com a realidade da vida, através da cena lírica, Debussy escreveu, também, uma ópera — «PELEAS E MELISANDE» — que foi representada pela primeira vez no Ópera Cômica de Paris, a 30 de Abril de 1902 e que é ainda hoje o enlevo de quantos apreciam esse gênero de música.

Por ocasião da guerra mundial de 1914-1918, morreu Claude Archille Debussy, moço ainda, com 56 anos de idade.

APRESENTA COM EXCLUSIVIDADE O  
MELHOR E MAIS MODERNO QUE HA' NO  
MUNDO EM

**Lavita**

**LIMPEZA QUÍMICA**

As nossas novas instalações, importadas da Alemanha, garantem um serviço inédito e incomparavel em perfeição limpeza e beleza do vestuário e absolutamente inodoro



**LAVANDERIA - LAVITA - TINTURARIA**

RUA CONDESSA DE SÃO JOAQUIM, 250 — TEL. 37-8243

## A «SONATA» BEETHOVENIANA

Do livro «La Sonate», da eminente pianista Blanche Selva, extraímos as seguintes considerações sobre a influência de Beethoven na evolução dessa forma musical:

«Ao gênio de Beethoven não bastou inovar, aperfeiçoar isoladamente cada um dos tempos da sonata. Seu senso arquitetural levou-o a equilibrar-lhe harmoniosamente as proporções, a variar-lhe as oposições, enquanto que a onipotência do seu pensamento criou uma afinidade especial entre as diversas partes destinadas a formar um todo.

Antes de Beethoven, com exceção talvez de Rust, os temas dos tempos de uma sonata não tinha afinidade. O contraste que por vezes apresentavam era apenas um fato imprevisito, e não o resultado de uma intenção determinada que viesse colocar tais elementos em dependência recíproca e estabelecer entre eles parentescos temáticos capazes de aumentar consideravelmente a unidade sintética da obra.

A «unidade tonal» é mantida sempre com cuidado extremo. Quando um trecho ou uma frase aparece em um tom relativamente afastado, ou quando se dá uma relação perigosa para a estabilidade tonal, tal afastamento é sempre compensado por oscilações harmônicas complementares, ou lembranças de modulações características, de modo a restabelecer o equilíbrio e a coesão.

Beethoven parece ter a preocupação constante das melhores «proporções» e dar aos diversos tempos da sonata em relação ao número dêles a sua extensão.

O primeiro tempo da sonata interessa-o particularmente. O minueto parece-lhe um acessório um pouco discordante, e é logo suprimido. Depois, sentindo a falta de uma peça episódica, retoma uma forma esboçada nas primeiras sonatas, o «Scherzo», que então reaparece aumentado e com nova liberdade rítmica.

O rondó, também ampliado, subsiste durante muito tempo e depois, por sua vez, desaparece, sem dúvida por não equilibrar sufi-

cientemente o alcance expressivo da peça inicial. Nas últimas sonatas é substituído por novas formas (Fuga ou Variação). Permanece apenas o trecho lento, tendendo entretanto a tornar-se introdução ao último tempo ou com êle fundir-se nas variações.

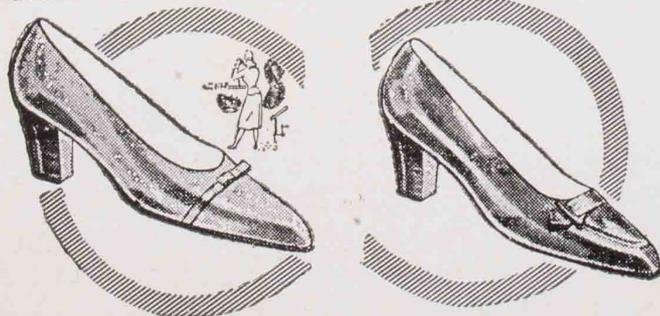
Beethoven sentira que a ordem e a proporção não levavam absolutamente à monotonia das repetições idênticas. Era capaz de «equilibrar» as «massas» com a mesma firme ousadia com que os grandes construtores da Idade Média erguiam suas incomparáveis catedrais «naquele estilo em que a unidade é um símbolo».

Suas idéias possuem a variedade expressiva das numerosas estátuas dos velhos pórticos, e êle soube fazer-se notar na arte de modificar o detalhe, evitando a repetição fácil e monótona. O seu gênio, como o dos admiráveis artistas medievais, sabia combinar a fantasia exuberante, a expressão da mais suave pureza e a mais profunda austeridade. Em um plano superior, soube aliar a energia, a força, a grandeza sobrehumana á sensibilidade rara, ao encanto da expressão terna e castamente apaixonada. A alegria robusta das suas danças de camponezes contrasta com a doce quietude da natureza amiga; ao lado dos heróicos combates dos guerreiros épicos, entreabrem-se os abismos das meditações do além e as inefáveis contemplações da paz supra-terrestre.

Jamais se preocupou com o efeito produzido, mas submeteu-se sempre á lei interior do seu espírito.

Os que quizerem compreender Beethoven, ou pelo menos tentar entrevêr um pouco da sua imensidade, aproximar-se dessa alma que foi mais do que a de um músico e sintetizou musicalmente as aspirações da humanidade decaída e resgatada, devem procurar, além das regras e fórmulas, as manifestações harmônicas da Lei dada á criação pelo Amor criador. Devem lembrar-se que essa lei, á qual obedecem os mundos, só irradia de maneira visível para os que a procuram no íntimo do próprio coração».

### SALTO DE SOLA



3½ - 4½ e 5½  
Em kips e nacos,  
em todas as cores  
da moda

Casa's BRISTOL

R. Barão de Itapetininga, 54  
Av. Rangel Pestana, 1531

## SONATA, OP. 31 N.º 2

São bem difíceis de penetrar os mistérios que envolvem a alma do artista e impossível mesmo estabelecer a gênese do processo criador nos grandes momentos da sua vida. Os fatos, as contingências, a vida, em suma parece a mesma, e talvez objetivamente o sejam, quer para o homem comum, quer para o artista. Nêste, entretanto, as reações são totalmente diversas, não só pela sensibilidade que lhe é peculiar, como pelo mundo interior em que vive, o que determina formas outras de reação e de expressão. Ainda nêste último caso desorienta-nos a diversidade de atitude ante as mesmas circunstâncias, no mesmo momento, e isso porque realmente nada conhecemos da psicologia do artista. Este a conhece, provavelmente, mas, capaz de imediatamente exprimi-la, recusa-se a analisá-la. O artista é o ser mais avesso à introspecção. Dêle nada tem obtido a psicologia musical.

Os fatos já conhecidos da vida de Beethoven (surdez, desilusão de amor com Julieta Guicciardi, Testamento de Heiligenstadt) que se centraliza no ano de 1802, provocam a expectativa de uma expressão única e profunda. Entretanto, ela se dá através de obras muito diversas em caráter. Só nas sonatas de piano, encontramos a dualidade expressiva da Sonata «Luar», com o grande solilóquio final, a amenidade da Pastoral, a despreocupada alegria da op. 31 n. 1 e, para não ir mais longe, a Sonata op. 31 n. 2.

De muitos pontos de vista pôde ser ela comentada, por ser reação do homem total sobrepujado na expressão pelo artista. E o mistério dela é visível desde logo no enigmático harpejo inicial, seguido da agitação do **Allegro** numa sucessão que, repetido, constitui o primeiro tema do primeiro movimento. Esse fundo de inquietação persiste em toda a «ponte» e nos elementos do segundo tema. O conflito entre a imaterialidade do harpejo e a inquietação tão humana já apresentada, acentua-se, violento e trágico, no desenvolvimento e continua na reexposição, surdo à voz consoladora do recitativo, voz de consolação e simpatia em meio aos dois mundos, o espiritual e o trágicamente humano em que se debate o coração de Beethoven. Essa voz reaparece no **Adagio**, segundo movimento, tão nobre e comovente. O coração do artista, aí se lhe entrega totalmente e vê-se afinal acalmado no **Allegretto**, cujas palpações rítmicas guardam apenas a lembrança, embora amarga, do drama que acaba de viver.

(Dos «Comentários de  
J. C. Cadeira Filho)

Ar é Vida!

com ar

**CONDICIONADO**

os ares  
são outros!

**ZAULI S.A.**

R. GARIBALDI, 521 - TEL.: 51-9135 - SÃO PAULO  
R. ASSEMBLÉIA, 51 - 3.º - TEL.: 32-8024 - RIO  
R. CARIJÓS, 55 - TEL.: 2-9801 - B. HORIZONTE  
REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

## TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1962

comemorativa do cinquentenário da S. C. A.  
no Teatro Municipal

### PROGRAMAÇÃO (NOTA 1)

A B R I L	24	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: pianista Guiomar Novaes Regente: maestro Souza Lima
	30	—	Pianista Friedrich Gulda
M A I O	17	—	Celista Pierre Fournier
	29	—	Pianista Ana Stela Schic
J U N H O	11	—	Solistas de Zagreb Regente: maestro Antonio Janigro
	20	—	Pianista João Carlos Martins
J U L H O	4	—	Pianista Maria Clodes Jaguaribe Dhority
A G O S T O	10	—	Orchestra D'Archi di Milano Regente: maestro Miquelangelo Abbado
	31	—	Pianista Fou TS'Ong
S E T E M B R O	4	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: Pianista Jocy de Oliveira Regente: Maestro Diogo Pacheco
	13	—	Violinista Brigitte H. de Beaufond
	26	—	Pianista Magdalena Tagliaferro (Nota 2)
	27	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) (Nota 3) Solista: Pianista Fritz Jank Regente: Maestro Armando Bellardi
O U T U B R O	10	—	Violinista Nathan Schwartzman
	24	—	Guitarrista Narciso Yepes
N O V E M B R O	8	—	Cantora Magdalena Lebeis
	16	—	Quarteto de cordas Municipal

NOTA 1 — Programação definitiva, salvo modificações circunstanciais, independentes da vontade da Diretoria.

NOTA 2 — Em festejo do dia do 50.º aniversário, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística.

NOTA 3 — Concerto oferecido à Cidade de São Paulo, em regozijo da data do aniversário

# Hedvig

decorações em geral

- ★ móveis avulsos
- ★ bares tipo  
apartamentos
- ★ presentes
- ★ novidades
- ★ objetos de adorno

RUA AURORA, 886 — FONE: 35-8681

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Séde atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

## DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.º Secretário	—	DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.º Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES



## INGRESSOS PARA OS SARAUS DA SCA

**SÓCIOS PATRONOS:** *Sòmente na séde social, NA VÉSPERA de cada sarau (ou na ante-véspera, se aquela cair em domingo ou feriado), das 12 às 20 horas (sendo sábado, das 9 às 12 horas), mediante apresentação da respectiva carteira.*

**OUTROS SÓCIOS:** *Sòmente na bilheteria do teatro, NO DIA DE CADA SARAU, a partir das 10,30 horas, mediante apresentação do recibo do semestre em curso.*

**ESTUDANTES:** *As galerias e anfiteatros, que lhes são destinadas, deverão ser procuradas pelos representantes dos respectivos grêmios, NA VÉSPERA de cada sarau, NA SÉDE SOCIAL. As sobras serão distribuídas individualmente NO DIA DO SARAU, na bilheteria do teatro, das 17 horas em diante, mediante apresentação da carteira de estudante.*

---

paixe  
suas férias  
na  
**Fazenda Jaguari**  
informações

PISCINA  
PASSEIOS  
PESCARIA  
CAVALOS

EM SÃO PAULO: 62-8591 ★ 34-0916

**PEDREIRA-60**

# TEATRO MUNICIPAL



**Ribeiro - publicidade e editora Ltda.**

REDAÇÃO — ADMINISTRAÇÃO —

PUBLICIDADE

av. ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105

fone: 37-4841 — são paulo



Diretores

M. H. RIBEIRO  
JOÃO B. RIBEIRO



Coordenação Artística

A. MENDES  
P. BRUCK



Coordenação Gráfica

ANTONIO I. SANTOS



Relações Públicas

VICTOR SCALABRINI



Colaboradores

LUIZ ELLMERICH  
OLIVIA FLORENCE  
SANDRA H. RIBEIRO  
PAULO O. CERQUEIRA  
RITA MARIANCIC



Contatos

HEINZ WIDETZKY  
IRENE HIPPIUS  
CRISTINA VISSER  
T. ALVARENGA  
ADEMAR CASANOVA  
ANTONIO SOUZA  
ANTONIO FREIRE  
ANTONIO ALVES  
JOSÉ OLIMPIO



Composto e impresso na  
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.

## TEATRO MUNICIPAL

PROGRAMAÇÃO PARA 1962

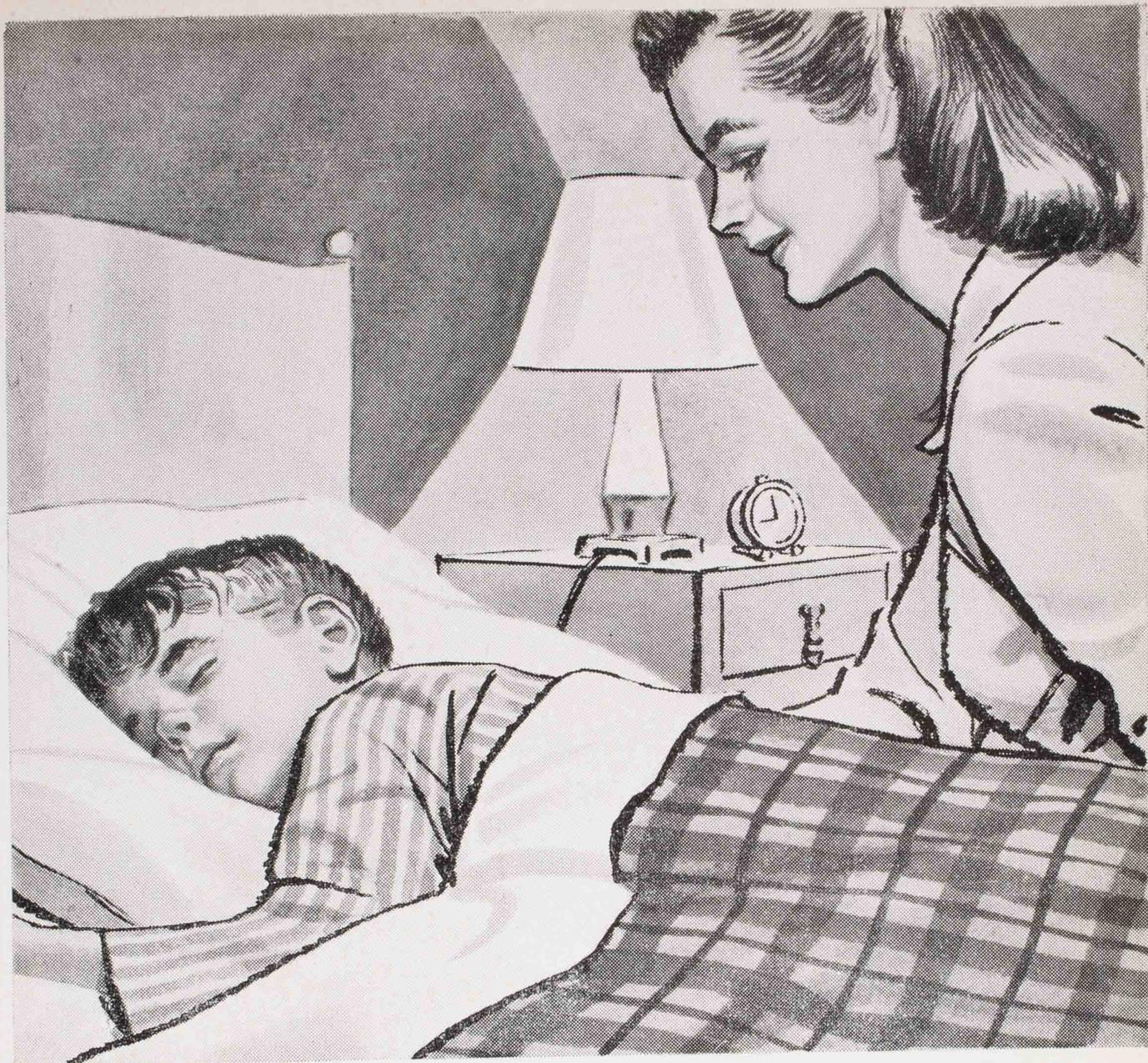
- Ludwig HOELSCHER  
Violoncelista
- MARIA CASARÉS  
e  
PIERRE BRASSEUR  
«CHEUR MENTEUR»
- Bailarinos Russos KOVACH e  
RABOVSKY  
com Orquestra Sinfônica Municipal  
Regência: Maestro Armando Bellardi
- CIA ITALIANA DE COMÉDIAS  
TEATRO UNIVERSITÁRIO  
DE VENEZA
- Vitold MALCUNZINSKY
- Quarteto KOECKERT
- Ballet LES ETOILES DE L'OPERA  
DE PARIS
- BALLET FOLCLÓRICO HUNGARO
- Cia. de Comédias COMÉDIENS DE  
CHAMPS ELYSÉES  
Setembro de 18 a 24
- Solistas de ZABREG
- Quarteto Instrumental de PARIS
- Orquestra de arcos de MILANO
- Jorge ZULETA
- Alicia SCHACHTER RICCI
- Fou TS'ONG
- Carl SEERMANN
- Johanna MARTZY
- Pierre FOURNIER

## ROSA CORVINO

Prof.ª de Piano

Método próprio para  
crianças

r. santo antônio, 952 - 5.º ap. 52  
fone: 34-0872



“Quentinho e  
bem aconchegado...”

AS FLANELAS E COBERTORES DAS

**CASAS PERNAMBUCANAS**

ESQUENTAM MUITO MAIS  
E CUSTAM MUITO MENOS



## TURISMO:



A vida moderna nos proporciona o prazer do turismo. As distâncias se tornaram insignificantes... principalmente quando V. viaja a bordo de um Boeing 707 da Air France. Seu agente de viagens lhe aconselhará na escolha de um dos inúmeros circuitos que a Air France selecionou especialmente para seu prazer. E, em qualquer rota, V. encontrará aquelas mesmas características que fazem da Air France sua linha aérea preferida.



**welcome service:** Em todas as cidades do mundo onde há Agências da Air

France, V. encontrará um Welcome Service à sua disposição. O Welcome Service da Air France lhe prestará toda ajuda, lhe dará todas as informações sobre a cidade onde V. se encontra, tornando a sua estada agradável, sem problemas. Não hesite em consultar o Welcome Service: V. será sempre atendido com um sorriso... o sorriso Air France

**AIR FRANCE** A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO